

METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE CALAGEM EM SOLOS DA AMAZÔNIA. I - TRABALHO EM LABORATÓRIO. Leoncio Gonçalves Dutra. EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/CNPDS-Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê. Manaus.

O prejuízo causado às culturas pela toxidez de alumínio e sua correção tem sido estudada há muito tempo. Além de problemas técnicos, há também econômicos que interferem no seu emprego racional (custo de corretivo e de seu transporte), O emprego da técnica é, então, complexo. O objetivo do trabalho conduzido em laboratório foi o de selecionar métodos a serem utilizados na estimativa da necessidade de calagem em 18 solos amazônicos. Os métodos adotados foram "incubação, matéria orgânica, acetato de cálcio, cloreto de potássio e teores de cálcio, magnésio e alumínio".

Dos resultados obtidos no LASP/CNPDS pode-se concluir que:

- a) há correlação entre os métodos;
- b) há diferenças entre as quantidades estimadas pelos diversos métodos;
- c) não houve diferenças entre os diversos métodos;
- d) é conveniente um estudo mais prolongado e pormenorizado do método que utiliza a matéria orgânica.

(Trabalho realizado com recursos financeiros do Convênio EMBRAPA/SUDHEVEA.

POTENCIAIS DE NUTRIENTES E SUAS ALTERAÇÕES PELA APLICAÇÃO DE CORRETIVOS NUM SOLO AMAZÔNICO EM PERÍODOS DIFERENTES DE UMEDECIMENTO. Leoncio Gonçalves Dutra. EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/CNPDS-Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê. Manaus.

A "disponibilidade" de um elemento na solução do solo é condicionada inicialmente pela relação "quantidade/intensidade" do mesmo, além disto, os teores de outros elementos e mesmo de umidade no solo podem alterar esta "disponibilidade". Um índice bastante preciso no medir desta relação é " $pK - \frac{1}{2}p(Ca^{++} + Mg^{++})$ " que é o logaritmo negativo da relação de atividades " $(a_k +) / (a_{Ca^{++}}^{1/2} + a_{Mg^{++}}^{1/2})$ " dos íons em solução. O objetivo deste trabalho em casa-de-vegetação e laboratório do CNPDS foi o de acompanhar a dinâmica do potássio quando em meio que recebeu níveis diferentes de calagem em períodos diferentes de umedecimento.

Os resultados obtidos permitem concluir que:

- a) a calagem aumentou os potenciais de potássio no solo, diminuindo suas perdas por lixiviação;
- b) quanto maior o período de umedecimento, menor o potencial e possíveis maiores perdas de potássio por lixiviação.

(Trabalho realizado com recursos financeiros do Convênio EMBRAPA/SUDHEVEA.